



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

/SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XIV nº 4443 – 28 de setembro de 2012

HSBC é multado em R\$ 5 milhões por assédio durante a greve dos bancários em Jundiaí

O juiz da 3ª Vara do Trabalho de Jundiaí, Jorge Luiz Souto Maior, considerou que o banco inglês tentou limitar o legítimo direito de greve, visando única e exclusivamente seus proveitos financeiros, além de tentar ludibriar a Justiça do Trabalho. O HSBC tentou utilizar-se de uma ata redigida por um cartório de Jundiaí, que não corresponderia com a verdade dos fatos.

Além da multa imposta ao banco, o juiz determinou a expedição de ofício à Corregedoria do Tribunal de Justiça de São Paulo para apuração da atuação do Tabelião de Notas de Jundiaí durante a greve.

"Cumpra recordar que o livre exercício da greve é um direito fundamental, consagrado internacionalmente e assegurado pela Constituição Federal (artigo 9º), não se podendo submetê-lo ao risco de ingerências política ou políticas", apontou o juiz.

"A sentença proferida pelo Dr. Jorge Luiz Souto Maior nos faz acreditar que ainda existe justiça neste país. Não é o sistema financeiro com todo o seu poderio econômico que irá ludibriar a todos com os seus artifícios e mentiras durante toda a Campanha Nacional dos Bancários", comentou Paulo Santos Mendonça, presidente do Sindicato dos Bancários de Jundiaí e Região.



Justiça condena Itaú a indenizar cliente por "saidinha de banco" no Rio

O Itaú Unibanco foi condenado pela Justiça do Rio a ressarcir e indenizar uma usuária em R\$ 35 mil por ter sido alvo de um roubo após sair de uma agência, crime conhecido como "saidinha de banco". Ainda cabe recurso.

A vítima alegou que o banco não agiu com prudência ao atendê-la no caixa para fazer o saque de R\$ 10 mil, ao invés de encaminhá-la para um atendimento exclusivo, e que por isso pode ter sido alvo de bandidos. Cláudia Luciana de Melo Alves é proprietária do Trapiche Camboa, conhecido bar e restaurante da capital fluminense, e usaria o dinheiro para o pagamento dos funcionários.

O caso ocorreu em 2007, mas só agora obteve solução porque a produção de provas foi dificultada. A decisão ficou restrita ao depoimento de testemunhas porque o banco não disponibilizou as imagens do circuito de segurança.

Na sentença, a juíza Maria Cristina Barros Gutierrez Slaibi afirmou que "não se pode conceber que o consumidor tenha que passar pelo constrangimento de receber grande quantia de dinheiro na frente de outras pessoas e em horário de grande movimento no banco".

"Embora não se possa atribuir responsabilidade direta do banco com relação ao assalto, restou comprovado que a conduta da instituição ao menos contribuiu com o evento, sendo notória a ausência do dever de diligência que possuem os bancos em tais situações", escreveu a juíza.

A vítima declarou que está satisfeita com a decisão. "No primeiro momento, a gente tende a achar que foi uma fatalidade, mas fui convencida de que fui vítima de um procedimento errado que facilitou a ação de bandidos", disse Cláudia Luciana. O Itaú Unibanco disse que não comenta processos que ainda não foram transitados em julgado.

Lucro no Brasil é maior do que nos EUA

Apesar dos truques dos bancos para convencer a população de que os lucros estão em queda, os números não mentem. Um levantamento apontou que as instituições financeiras brasileiras ganharam 47% a mais do que as norte-americanas no segundo trimestre. No Banco do Brasil, a rentabilidade foi de 20% do patrimônio líquido no período, quase o dobro da média nacional. No Bradesco e no Itaú, os ganhos foram, respectivamente, de 18,8% e 18,3% dos patrimônios das empresas. Os números dos grandes bancos em atuação no Brasil são impressionantes quando comparados aos dos americanos, cerca de 166% maiores.

Os números não deixam dúvidas. As organizações financeiras não fazem nada para beneficiar a população. Pelo contrário. Os correntistas brasileiros pagam as taxas de juros mais altas do mundo e têm um dos piores serviços.

Empregados da Caixa aprovam proposta específica e encerram a greve

Conforme informações enviadas pelos sindicatos para a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), a proposta da Caixa foi aprovada ontem em assembleias pelos bancários de Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará, Bahia e Pará. Na quarta-feira, dia 26/09, já havia sido aceita em Curitiba, Campo Grande, Campinas, Pernambuco, Espírito Santo, Paraíba, Piauí e Mato Grosso, dentre outros sindicatos. Os empregados da Caixa ainda permanecem em greve em Belo Horizonte, Porto Alegre, Florianópolis, Sergipe e Acre, segundo informações, realizaram novas assembleias hoje.